

Sistemas de ILPF

□ A integração da agroindústria ao produtor de aves e suínos, também é uma outra forma de integração agropastoril com não ruminantes. A ideia central desse sistema é a complementação da produção rural com o fornecimento de matéria-prima para a indústria.

□ No Planalto Médio-riograndense o sistema de integração agrossilvipastoril predominante inclui a erva-mate, soja-milho, pastagem anual de inverno (aveia preta, azevém e ervilhaca) e de verão (sorgos, milho e teosinto).

□ A integração agrossilvipastoril prevê, nos primeiros dois a três anos, lavouras cultivadas nas entrelinhas de espécies florestais e, do terceiro/quarto anos até o sexto/oitavo anos, consórcio/sucessão de lavouras com pastagens (pecuária) e floresta. Este sistema pode ser utilizado em toda a Região Sul-brasileira.

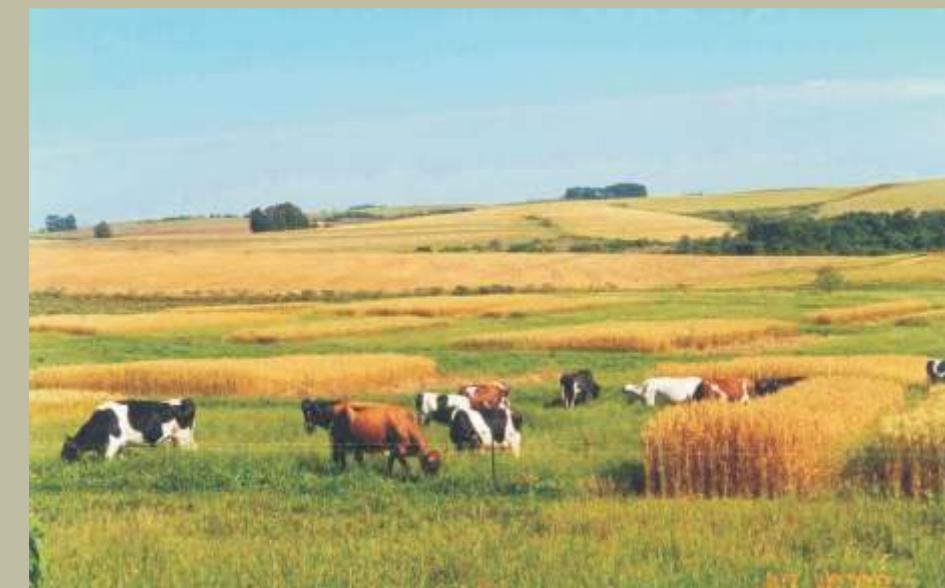
□ No componente florestal predomina a utilização das espécies arbóreas exóticas de pinus, eucalipto e acácia negra. O sistema é bastante utilizado em áreas de vegetação campestre em processo de degradação. Esse sistema é recomendado em áreas severamente invadidas por capim Annoni-2. Esta invasora tem se mostrado bastante sensível ao sombreamento devido ao crescimento das árvores que promovem seu consequente desaparecimento da área. Com isso, oportuniza-se a introdução de espécies de alto valor forrageiro.



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo
Serviço de Negócios para Transferência de Tecnologia
Escritório de Negócios de Passo Fundo
Rodovia BR 285, km 294 - Caixa Postal 451
99001-970 Passo Fundo, RS
Fone: 54 3316-5800, Fax: 54 3316-5802
e-mail: sac@cnpt.embrapa.br
www.cnpt.embrapa.br
Centro Nacional de Pesquisa de Florestas
Estrada da Ribeira, km 111
Caixa Postal 319
83411-000 Colombo, PR
Fone: 41 3675-5600, Fax: 41 3675-5601
e-mail: sac@cnpf.embrapa.br
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Produzido pela equipe de Comunicação Empresarial da Embrapa Trigo
Responsáveis Técnicos: Renato Serena Fontaneli e Henrique Pereira dos Santos
Elaborado por: Lisandra Lunardi
Fotos: Renato Serena Fontaneli
2009 - Tiragem: 3.000 exemplares

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



**TECNOLOGIA QUE PERMITE PRODUÇÃO
DE GRÃOS, CARNE, LEITE, FIBRAS, ENERGIA
E MADEIRA NA MESMA ÁREA**

BUNGE

Embrapa

Trigo
Florestas

As combinações entre agricultura, pecuária e floresta, sejam elas integrações agropastoris¹, silviagrícolas², silvipastoris³ ou agrossilvipastoris⁴, são sistemas componentes da Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF). Sistemas iLPF conferem grande versatilidade ao sistema de produção, permitindo que componentes culturais, econômicos e ambientais sejam considerados na adequação com a realidade regional.



O sistema iLPF é viável não só por seus resultados econômicos, tanto na produção de grãos, leite, carne, madeira etc., mas também por ser uma alternativa importante na melhoria da fertilidade química, física e biológica do solo, na redução da erosão, no aumento da produtividade, enfim na diversificação dos sistemas produtivos que resultam em redução de riscos.

¹ Lavoura e pecuária; ² Lavoura e floresta; ³ Pecuária e floresta; ⁴ Lavoura, pecuária e floresta.

Região Sul-brasileira

Essa região conta com áreas nos Biomas Mata Atlântica e Pampa, abrangem uma área de 500.000ha, no RS, SC e sul do Paraná. Nessa área está uma grande parte do Aquífero Guarani, a maior reserva de água doce subterrânea do Planeta. O clima predominante é subtropical, com temperaturas médias inferiores a 18° C (variando de -2° a 30°C) estações bem definidas, com precipitação pluvial média de 1.250 a 1.900 mm ao ano.



Uso atual da terra

Existem diferentes opções de manejo, conforme o tipo de solo e a posição topográfica das áreas.

Terras Altas

Em áreas de Terras Altas, com solos bem drenados e posição topográfica elevada, as atividades de iLPF se baseiam na sucessão de culturas de grãos no verão e pastagens cultivadas durante o inverno, sobretudo com espécies de clima temperado (aveia, azevém, ervilhaca, trevos e cereais de duplo propósito).

Terras Baixas

Nas áreas de Terras Baixas, com solos poucos drenados, planos, em regiões de várzea, a exploração inclui além da cultura de arroz, pastagens compostas por espécies nativas, além de azevém, trevos e cornichão para bovinocultura de corte e de leite.

Sistemas de iLPF

Existem várias alternativas de sistemas iLPF no Sul do Brasil.

Na metade Sul do RS o sistema mais comum é o agropastoril, com o plantio de arroz irrigado e bovinocultura de corte ou leite. As principais pastagens perenes incluem cornichão, azevém, trevo branco, festuca e pensacola, ou revegetação com espécies nativas. O plantio de citrus/pêssego - grãos ou forrageiras é uma forma de integração silviagrícola ou silvipastoril.



Na metade Norte do RS, SC e Sul do PR no sistema agropastoril é utilizado o plantio de soja-milho (verão) / trigo-pastagem (inverno) e bovinocultura de corte e leite. As pastagens anuais de inverno são implantadas com o cultivo de aveia preta e/ou azevém. No verão as pastagens anuais mais comuns são milho e sorgos, mas vem aumentando muito as pastagens perenes para sistemas de produção leiteira, intensivos e profissionais, destacando-se: bermudas (Tifton), panicuns (Mombaça, Tobiata, Massai e Aruana) braquiária brizanta (Marundu, Xaraés e Piatã), capim elefante, quicuí, jesuíta gigante e pensacola.

